

Comissão de
Legislação e
Cultura



CÂMARA MUNICIPAL DE IPATINGA
ESTADO DE MINAS GERAIS

PROJETO DE LEI Nº 269/2022

CÂMARA MUN. DE IPATINGA
RECEBIDO
Data: 21/12/2022
SECRETARIA GERAL

"Institui, no âmbito do Município de Ipatinga, o 'Dia do Hip Hop'."

Art. 1º. Fica instituído, no âmbito do Município de Ipatinga, o "Dia do Hip Hop", a ser comemorado anualmente no dia 11 de agosto.

Parágrafo Único. A data ora instituída passará a fazer parte do calendário oficial de eventos do Município de Ipatinga.

Art. 2º. A data será comemorada anualmente com reuniões, palestras, demonstrações e apresentações de DJ's (*disc jockeys*), B-boys e B-girls (dançarinos de *breaking*), MC's (Mestre de Cerimônias) e grafiteiros, iniciantes ou profissionais.

Art. 3º. As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º. O Poder Executivo regulamentará esta Lei no que couber.

Art. 4º. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Plenário Elísio Felipe Reyder, 06 de julho de 2022.

A(s) Comissão (ões)	Legislação e Cultura
Para Fins de Parecer em	21/12/2022
Prazo para Parecer	Nº 02/02/2023

CECÍLIA FERRAMENTA
Vereadora

JUSTIFICATIVA:

Estabelecer uma data anual para as comemorações do "Hip Hop" é uma forma de reconhecer uma cultura tão importante e extremamente difundida no município de Ipatinga e que mobiliza crianças, adolescentes e adultos. A escolha do dia 11 de agosto é uma referência à data de realização da primeira festa da cultura *hip hop*, no Bronx (New York, EUA), no ano de 1973, quando os irmãos Clive e Cindy Campbell, de origem jamaicana, se uniram para promover um evento para arrecadar fundos para a compra de materiais escolares.

Cindy Campbell, que na época já era conhecido como DJ Kool Herc, percebendo que durante o *break* dos funks que ele tocava, principalmente James Brown, o público ficava mais animado e alguns jovens faziam novos passos de dança, passou a utilizar dois discos de vinis iguais, técnica que ficou conhecida como "*Merry go round*", e assim criou o "*Break Beat*", que deu origem à dança "*breaking*" e aos primeiros raps. Os Breaks são partes percussivas e sem vocal da maioria dos Funks da época. Além de DJ, ele era MC, e intercalava as músicas com falas ao microfone para animar o público, e grafiteiro.

(1953) (Continued from page 10)

Part 1: Fine de Patrocin

Part 2: Fine de Patrocin



CÂMARA MUNICIPAL DE IPATINGA
ESTADO DE MINAS GERAIS

No mesmo ano de 1973, também no Bronx, Kevin Donovan fundou a Zulu Nation e ajudou a difundir os conceitos e a ideologia do movimento hip hop. Estudioso da ancestralidade africana, ele venceu um concurso de redação promovido pela ONU e, em 1974, como prêmio, ganhou uma viagem para a África, onde teve contato com líderes da tribo Zulu. Na volta aos Estados Unidos, ele mudou o nome para Afrika Bambaataa e incorporou ao movimento cultural o chamado “quinto elemento”, o conhecimento, como forma de se alcançar a autoestima, identidade e valorização da cultura, etnia, visão de mundo, valores e experiências de vida de jovens marginalizados pelos padrões social, cultural e econômico dos Estados Unidos. Seu lema passou a ser “Peace, unity, love and havin fun” (Paz, unidade, amor e diversão).

A repercussão mundial alcançada pelo “Hip Hop” foi imediata, e, em 1984, o movimento chegou ao Brasil, com o surgimento dos B.Boyings, Poppers e Lockers e sua dança diferente, roupas coloridas, óculos escuros, tênis de botinha, luvas, bonés e um enorme rádio gravador. Atualmente, a cultura Hip-Hop é reconhecida como uma importante ferramenta de transformação social, presente em vários programas de TV e no rádio, influenciando e criando um novo estilo de vida.

Conforme estudiosos, a base do Hip Hop é formada por nove elementos, todos contemplados na presente proposição: **DJ** (Djing, Deejay ou Disc Jokey), **MC** (Emcee, Mcing ou Mestre de Cerimônia), **Graffiti** (Graffiti Art, Graffiti Writers), **Breaking** (B.boys, B.girls ou Breakers), **Conhecimento das Ruas** (Street Knowledge), **Beat Box**(Beat Boxin), **Beat Box** (Beat Boxin), **Moda de Rua** (Street Fashion), **Linguagem de Rua** (Street Language) e o **Empreendedorismo de Rua** (Street Enterpreneurialism).

A instituição do “Dia do Hip Hop”, portanto, é um reconhecimento a essa forma de cultura presente nos quatro cantos de Ipatinga.